



NOTÍCIA



A NOTÍCIA É UM GÊNERO TEXTUAL QUE TEM COMO OBJETIVO INFORMAR O PÚBLICO SOBRE EVENTOS RECENTES OU ACONTECIMENTOS RELEVANTES. GERALMENTE, APRESENTA DADOS DE FORMA CLARA E OBJETIVA.



CRÉDITOS DA IMAGEM ACIMA: : JORNAL JOCA



TIRINHA



A TIRINHA É UM GÊNERO TEXTUAL QUE CONSISTE EM UMA SEQUÊNCIA CURTA DE QUADRINHOS, GERALMENTE COM TRÊS OU QUATRO QUADROS, QUE NARRA UMA HISTÓRIA DE MANEIRA HUMORÍSTICA.





POEMA



O POEMA É UM TEXTO LITERÁRIO QUE É FEITO EM VERSOS, ORGANIZADOS EM ESTROFES. ELES PODEM EXPRESSAR SENTIMENTOS, CONTAR HISTÓRIAS OU DESCREVER A NATUREZA.

A OVELHA

- 1 **verso** A ovelha no prado
- 1 **verso** Vai pastando a manhã
- 1 **verso** Soltando em cada silva
- 1 **verso** Um pedaço de lã

estrofe de 4 versos
ou
quadra

Em rápidas corridas
Deixa no verde do chão
Sinais que hão-de lembrar
Mais logo a solidão:

rima

Quando sozinha olhar
A noite já tão perto,
Cada vez mais sentindo
Que prado está deserto.

**espaço em branco
entre estrofes**



CONTO



O CONTO É UM GÊNERO TEXTUAL NARRATIVO CARACTERIZADO POR SER CURTO E BREVE EM QUE UM NARRADOR CONTA UMA HISTÓRIA DESENVOLVIDA EM TORNO DE UM ENREDO.

1 Era uma vez um menino triste, magro e
barrigudinho. Na soalheira danada de meio-dia, ele estava
sentado na poeira do caminho, imaginando bobagem,
4 quando passou um gordo vigário a cavalo.
— Você, aí, menino, para onde vai essa estrada?
— Ela não vai não: nós é que vamos nela.
7 — Engraçadinho duma figa! Como você se chama?
— Eu não me chamo, não, os outros é que me
chamam de Zé.



RECEITA



A RECEITA É UMA FORMA TEXTUAL QUE APRESENTA INSTRUÇÕES SOBRE COMO PREPARAR UM PRATO OU REALIZAR UMA ATIVIDADE ESPECÍFICA.



Biscoito

Ingredientes :

- 2   de farinha de trigo
- 1  de açúcar
- 1  de leite
- 1  de sopa de fermento
- 1  de sopa de margarina
- 1  ovo



Modo de fazer:

Coloque todos os ingredientes numa bacia

Misture tudo com as mãos até a massa soltar das mãos

Faça rosquinhas coloque numa assadeira e leve ao forno por 20 minutos há 180 graus.



FÁBULA



A FÁBULA É UMA NARRATIVA QUE APRESENTA ANIMAIS PERSONIFICADOS E UMA LIÇÃO DE MORAL. É UM TEXTO ESCRITO EM VERSO OU EM PROSA, QUE POSSUI UM CARÁTER ALEGÓRICO E FANTÁSTICO.





CARTA



A CARTA É UM GÊNERO TEXTUAL DIALÓGICO, OU SEJA, ELA TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO ESTABELEECER UMA CONVERSA ENTRE DOIS INTERLOCUTORES ESPECÍFICOS.

Local e data → Porto Alegre, 20 de setembro de 2009

Querida Amanda, ← Saudação

Estou com saudade das nossas conversas.

Aqui em Porto Alegre está tudo bem. Meu curso termina em poucos meses, logo voltarei para a nossa cidade natal e poderemos conversar muito! ← Assunto

Gostaria de saber como estão todos de sua família e o que você tem feito de bom...

Não deixe de escrever contando as novidades!

Com carinho, ← Despedida

Bianca ← Assinatura



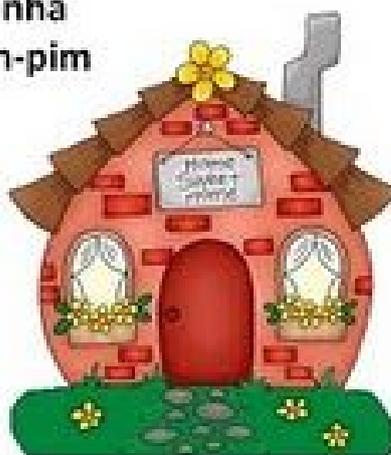
CANTIGAS



AS CANTIGAS SÃO MÚSICAS CANTADAS EM CORO, QUE FAZEM PARTE DE TRADIÇÕES, COSTUMES E LENDAS DE UM POVO E ESTÃO PRESENTES EM DIVERSAS CULTURAS AO REDOR DO MUNDO.

Casinha

Fui morar numa casinha-nha
Infestada-da de cupim-pim-pim
Saiu de lá- lá- lá
Uma lagartixa-xa
Olhou pra mim
Olhou pra mim
Olhou pra mim
E fez assim:
Smack... Smack....



CRÉDITOS DA IMAGEM ACIMA:

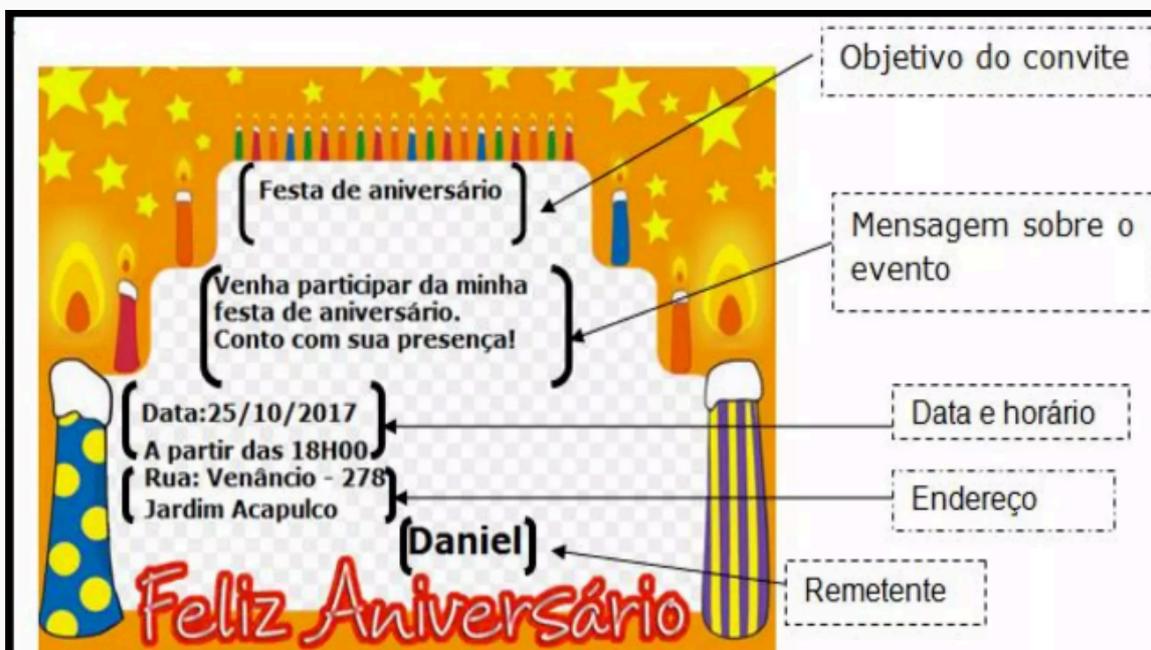
[HTTPS://I.PINIMG.COM/474X/E6/36/E0/E636E04706B2934B2408C9A171F95C35.JPG](https://i.pinimg.com/474x/e6/36/e0/e636e04706b2934b2408c9a171f95c35.jpg)



CONVITE



O CONVITE É UM GÊNERO TEXTUAL QUE TEM COMO FINALIDADE SOLICITAR A PRESENÇA DE ALGUÉM EM UM EVENTO. SEU PRINCIPAL OBJETIVO É CRIAR UMA COMUNICAÇÃO ENTRE QUEM ORGANIZA E QUEM É CONVIDADO.





ANEDOTA



AS ANEDOTAS SÃO UM GÊNERO TEXTUAL QUE CONSISTE EM RELATOS CURTOS E HUMORÍSTICOS. ELAS TÊM COMO OBJETIVO ENTRETER E PROVOCAR RISADAS.

PESCARIA

Joãozinho vai fazer uma pescaria com pai.

–Pai, como é que os peixes respiram debaixo da água?

–Não sei meu filho!

Pouco depois:

–Pai, por que os barcos não afundam?

–Não sei meu filho!

Pouco depois:

–Pai, por que o céu é azul?

–Isso eu também não sei meu filho.

–Pai, você não se incomoda de eu ficar fazendo essas perguntas, não é?

–Claro que não, meu filho! Se você não perguntar, nunca vai aprender nada!



Fonte: <http://dicasdeportugues.com/o-que-e-anedota/>



DIÁRIO



DIÁRIO É UM TEXTO PESSOAL EM QUE UMA PESSOA RELATA EXPERIÊNCIAS, IDEIAS, OPINIÕES, DESEJOS, SENTIMENTOS, ACONTECIMENTOS E FATOS DO COTIDIANO

Tocantis, 02/01/2019 → **Data**

Querido diário, → **Vocativo**

A Aninha passará as férias aqui, na casa do pai... Não sei qual será a reação dela ao me ver depois de tudo o que aconteceu. Mas espero que ela ainda goste de mim. Espero que os próximos dias sejam de boas notícias.

↓
**Desenvolvimento
(relato pessoal)**

Pedro Assis → **Assinatura**



E-MAIL



E-MAIL (OU CORREIO ELETRÔNICO), É UM GÊNERO ELETRÔNICO ESCRITO, COM CARACTERÍSTICAS SEMELHANTES AO BILHETE OU CARTA.

Assunto: Gênero Textual E-Mail



Para: prof.ciceropleite@ciceropleite.pro.br

Assunto: Gênero Textual E-Mail

Caro professor Cícero Leite, bom dia!

Este é um exemplo deste gênero. Espero que o senhor possa fazer bom sua impressão do cartaz para sua sala.

Atenciosamente,

Cícero Pereira Leite

↶ ↷ Sans Serif ▼ ↕ ▼ B I U A ▼ ☰ ▼ ☷ ▼ ☹ ▼

Enviar

Aa





ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA



O ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA É UM GÊNERO TEXTUAL QUE POPULARIZA O CONHECIMENTO CIENTÍFICO, TRADUZINDO PESQUISAS COMPLEXAS EM UMA LINGUAGEM CLARA, OBJETIVA E ACESSÍVEL AO PÚBLICO GERAL. LINGUAGEM IMPESSOAL (3ª PESSOA) PARA TORNAR TEMAS CIENTÍFICOS EXPLICATIVOS E COMPREENSÍVEIS PARA NÃO ESPECIALISTAS, MANTENDO O RIGOR DOS FATOS.



Para começo de conversa, não é só o pescoço da girafa que é comprido, ela é toda muito alta! Mas, acredite, os antepassados das girafas não eram assim. Esse animal foi adquirindo essa característica ao longo de muitos milhares de anos, num processo de transformação que se dá de forma lenta e é chamado de evolução.

Essas transformações – ou mutações – que resultaram na girafa com a aparência que conhecemos hoje aconteceram no material genético dos ancestrais dela. Ou seja: os genes do animal – que são estruturas contidas nas células de qualquer ser vivo, guardando o que podemos chamar de código de suas características físicas – começaram a sofrer mudanças. Com isso, alguns filhotes passaram a nascer um pouco mais altos e com o pescoço um pouquinho mais comprido.

Provavelmente, o fato de serem mais “esticados” permitiu que esses animais tivessem acesso a novas fontes de alimento, ou que pudessem perceber a aproximação de predadores com uma antecedência maior.

Assim, esses filhotes mostraram maior capacidade de sobreviver do que os outros. Eles estavam, portanto, mais bem adaptados ao meio em que viviam. Como consequência, ao se reproduzirem, acabavam deixando uma quantidade maior de descendentes, sendo esses mais altos.

Então, ao longo de algumas gerações, o número de animais com o pescoço um pouco mais comprido foi aumentando até que toda a espécie estivesse dominada por animais com tais características. A esse tipo de situação os cientistas chamam de seleção natural.

Esse processo se repetiu algumas vezes e, em cada uma delas, o resultado era que a população dos ancestrais da girafa ia se modificando. Ao mesmo tempo, esses animais iam se especializando em se alimentar das folhas que se localizavam nas partes mais altas das árvores e, em resposta a essa necessidade, seu pescoço ia se alongando ainda mais a cada geração. Quando todas essas características se estabilizaram em uma população de animais que hoje conhecemos como girafas, a espécie estava definida.

Assim como as girafas, todos os seres vivos, inclusive nós, humanos, são resultado de processos evolutivos. Cada vez que os indivíduos se reproduzem, pequenas alterações no material genético acontecem espontaneamente. Portanto, podemos dizer que estamos todos em constante evolução.

Helder Lima Queiroz, Instituto de Desenvolvimento Sustentável – Mamirauá.

Revista Ciências Hoje das Crianças
Novembro de 2010.



ENTREVISTA



TEXTO DO SEU PARÁGRAFO

É UM DIÁLOGO ESTRUTURADO ENTRE UM ENTREVISTADOR (QUE FAZ PERGUNTAS) E UM ENTREVISTADO (QUE RESPONDE) COM O OBJETIVO DE INFORMAR, OBTER OPINIÕES OU ESCLARECER UM TEMA, SENDO COMUM EM JORNAIS, REVISTAS, TV E INTERNET, MISTURANDO ORALIDADE COM A ESCRITA.

Municípios do Norte de Minas enfrentam consequências da estiagem prolongada

Cerca de 120 mil pessoas sofrem pela falta d'água na zona rural e dificuldades chegam à área urbana.

09/04/2017 - Francisco Sá – O Norte de Minas sofre duramente as consequências de quatro anos seguidos de pouca chuva. Com a repetição em períodos sucessivos, a seca está sendo ainda mais impiedosa com a região, produzindo efeitos devastadores que se multiplicam: lavouras destruídas, centenas de rios e córregos vazios, desemprego e o agravamento da escassez hídrica.

Segundo a Associação dos Municípios da Área Mineira da SUDENE (Amams) 55 municípios norte-mineiros que decretaram estado de emergência por causa da estiagem.

Francisco Sá, com 23,4 mil habitantes, encontra-se em estado de emergência há mais de dois anos, tempo em que a população da cidade também enfrenta racionamento. O município enfrenta problemas com a falta de água desde janeiro de 2015, em função da queda do volume da barragem do Rio São Domingos. A prefeitura continua recorrendo a poços tubulares para o abastecimento da área urbana, onde o racionamento persiste, com a água chegando às torneiras das casas em dias alternados. A situação é pior na zona rural onde os moradores de 50 localidades estão sendo atendidos com caminhões-pipas. As sucessivas estiagens, somadas à degradação ambiental, provocam a

redução da água no lençol freático, problema que se agrava no Norte do estado.

Os moradores de Campo Grande (distante 35 quilômetros da área urbana) estão recebendo água de caminhão-pipa da prefeitura uma vez por semana, mas como a quantidade nos tambores nas casas não é suficiente para uma semana, o caminhão-pipa enche uma caixa d'água do antigo sistema de abastecimento do arraial. Os moradores vão até o local, recorrendo ao velho esquema "lata d'água na cabeça". É o que faz Helenice Santos Batista, de 42 anos, mãe de dois filhos. "A vida aqui está sendo muito sofrida. Não quero continuar nessa vida não. Ninguém consegue viver sem água". [TEXTO ADAPTADO]



Texto disponível em: <http://www.em.com.br/municipios-do-norte-de-minas-enfrentam-consequencias-da-estiagem>.

© Ensinahoje.com

CRÉDITOS DA IMAGEM ACIMA:

[HTTPS://I.PINIMG.COM/1200X/D8/80/5E/D8805E9DEBCEE3B0C967C2824AD86A84.JPG](https://i.pinimg.com/1200x/d8/80/5e/d8805e9debcee3b0c967c2824ad86a84.jpg)

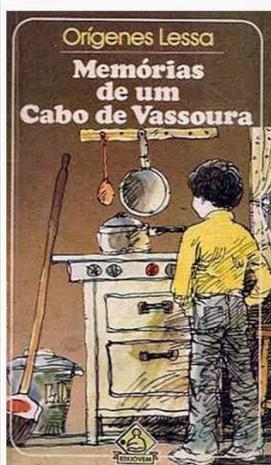


RELAÇÃO DE MEMÓRIA



O RELATO DE MEMÓRIA É UM GÊNERO TEXTUAL NARRATIVO QUE COMPARTILHA LEMBRANÇAS PESSOAIS, FATOS VIVIDOS OU EMOÇÕES DO PASSADO DO AUTOR, FREQUENTEMENTE FOCANDO NA INFÂNCIA OU JUVENTUDE. CARACTERIZA-SE PELO USO DE PRIMEIRA PESSOA (EU), VERBOS NO PRETÉRITO

MEMÓRIAS DE UM CABO DE VASSOURA



Já fui cabo de vassoura. Sou cavalo-de-pau. Estive quase a ser lenha. Ou lixo, que ainda é mais triste. Sem falar no meu passado mais antigo, de quando fui árvore.

Vida incerta é a de madeira, explorada e escravizada pelo bicho homem. Onde estivermos nós, subindo em árvore, com tronco, folha e ramos vários, lá chega o homem.

E quando o homem chega, quase sempre "dá galho..." Feliz é a planta ou árvore carregada de frutos ou flores. Em geral é poupada, embora roubada nas flores e frutos... Mas, nos outros casos, machado e fogo nos perseguem... E nada podemos fazer.

O bicho homem, que se intitula, vaidoso, de "homo sapiens", palavras de uma língua esquecida, cuja tradução é "cara sabido", é orgulhoso, convencido e, muitas vezes, cruel.

Mas tem realmente, uma força contra a qual nada podemos. Até hoje não entendi bem esse estranho poder desse bicho terrível.

Orígenes Lessa

Projeto de Leitura - Amiga da Educação - Créditos - Frankrauchia Borges



CORDEL



POESIA POPULAR BRASILEIRA, COM ORIGEM EM PORTUGAL, QUE SE TORNOU UMA FORTE MANIFESTAÇÃO CULTURAL DO NORDESTE, CARACTERIZADA POR VERSOS RIMADOS E MÉTRICA REGULAR, PUBLICADOS EM PEQUENOS FOLHETOS ILUSTRADOS COM XILOGRAVURAS, E TRADICIONALMENTE VENDIDOS PENDURADOS EM CORDAS (CORDÉIS) EM FEIRAS, NARRANDO HISTÓRIAS DO POVO, LENDAS E CRÍTICAS SOCIAIS DE FORMA ACESSÍVEL.

PALHACINHO DE CORDEL

Palhaço palhacinho
Leva um tapa cai no chão
Nariz de bola vermelho
Um comprido sapatão
Uma cara colorida
Suspensório e calçolão

Pulando no picadeiro
Saltando feito peteca
Quando cai sua cartola
Aparece a careca
Bate uma torta na cara
E se enche de meleca



O palhaço é engraçado
Quando chora e quando não
Ele veio do distante
Mundo da imaginação
O palhaço é o rei do circo
Dono do meu coração



POEMA



O POEMA É UM GÊNERO TEXTUAL LITERÁRIO FOCADO NA EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS, EMOÇÕES E REFLEXÕES, CARACTERIZADO PELA ESTRUTURA EM VERSOS E ESTROFES, COM FORTE APELO À MUSICALIDADE, RITMO E USO DE LINGUAGEM FIGURADA. PODE CONTER RIMAS (EXTERNAS OU INTERNAS) OU SER FORMADO POR VERSOS LIVRES (SEM RIMA OU MÉTRICA FIXA).

Relâmpago

O meu cachorro Relâmpago,
acordou com sarampo.

Veio a dona Manuela:
“Deve ser varicela”.

E depois a dona Dora:
“Pra mim é catapora”.

E a dona Fabíola:
“Me parece varíola”.

Por fim, o veterinário:
“Oh, que belo disparate!
O cachorro se manchou
é com molho de tomate”.



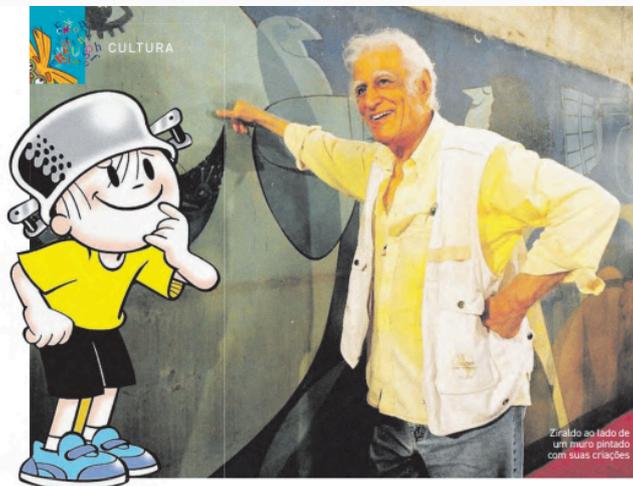
Sérgio Caparelli



REPORTAGEM



GÊNERO TEXTUAL JORNALÍSTICO DE CARÁTER INFORMATIVO E OPINATIVO, VEICULADO EM JORNAIS, REVISTAS, RÁDIO, TV E INTERNET. DIFERENCIA-SE DA NOTÍCIA POR SER MAIS LONGA, APROFUNDADA E INVESTIGAR FATOS DE FORMA DETALHADA, INCLUINDO DEPOIMENTOS, DADOS ESTATÍSTICOS E ANÁLISES. APRESENTA LINGUAGEM CLARA E OBJETIVA.



MORRE ZIRALDO, CRIADOR DO MENINO MALUQUINHO, AOS 91 ANOS

No dia 6 de abril, o cartunista e escritor brasileiro Ziraldo faleceu, aos 91 anos, de causas naturais. O velório aconteceu no dia seguinte, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), e teve a presença de amigos, familiares e fãs.

Quem foi Ziraldo?

Ziraldo Alves Pinto foi cartunista, escritor, apresentador, pintor e dramaturgo. Ele nasceu em 24 de outubro de 1932, em Caratinga (MG) e começou a desenhar ainda na infância. "Eu desenhava obsessivamente", contou em entrevista ao programa de televisão *Roda Viva*, da TV Cultura, em 2018. "Você chegava à minha casa e era tudo desenhado: parede, chão, tudo", relembrou.

A carreira de Ziraldo teve início na década de 1950, quando ele passou a escrever para publicações como *O Cruzeiro* e *Jornal do Brasil*. Em 1959, o mineiro criou *A Turma do Pererê*,

história em quadrinhos com aventuras do Saci-Pererê ao lado de bichos falantes e do melhor amigo, Tinimim. No ano seguinte, *A Turma do Pererê* se tornou uma das primeiras revistas em quadrinhos periódicas do Brasil.

Em 1980, Ziraldo publicou *O Menino Maluquinho*, seu trabalho de maior sucesso. Até hoje, o livro já vendeu mais de 4,1 milhões de exemplares. A história de um garoto que anda de um lado para o outro com uma panela na cabeça brincando com os amigos virou filme, desenho animado e até ópera infantil. "O Menino Maluquinho é o moleque típico brasileiro, que tem liberdade, é ousado, inteligente, esperto. É o moleque que eu gostaria de ter sido", declarou o artista.

Para adultos, ele colaborou com a fundação de publicações como *O Pasquim* e *Falaviva*, além de apresentar o programa *ABZ do Ziraldo*, em que entrevistava outros artistas, na TV Brasil. 

FRASES MARCANTE DO CARTUNISTA

"O livro é o alimento da alma", em entrevista à revista *Isis*, em 2014.

"Eu tenho a solução para a questão da educação no Brasil. É simples: a criança tem de chegar à universidade lendo e escrevendo como quem respira; e só isso o que a criança tem de aprender na infância: ler, escrever e contar", ao jornal *O Estado de S. Paulo*, em 2012.

"Eu sempre disse que sou o adolescente mais longo que já vi", ao periódico *Folha de S. Paulo*, em 2017.



TEATRAL



O GÊNERO TEXTUAL TEATRO (OU DRAMÁTICO) É UM TEXTO FEITO PARA SER ENCENADO, FOCADO EM DIÁLOGOS E AÇÕES DE PERSONAGENS, SEM NARRADOR, DIVIDINDO-SE EM TEXTO PRINCIPAL (FALAS) E SECUNDÁRIO (RUBRICAS COM ORIENTAÇÕES DE CENA, GESTOS, CENÁRIO) PARA A REPRESENTAÇÃO NO PALCO, COM ELEMENTOS COMO ATOS, CENAS, PERSONAGENS, TEMPO E ESPAÇO, E BUSCANDO EMOCIONAR OU ENTRETER A PLATEIA



DRAMATIZAÇÃO



Lobo:
– Eu quero, Dona Baratinha.



Dona Baratinha:
– E como é a sua voz?



Lobo:
(O lobo uiva três vezes.)
– Uu, uu, uu...



Dona Baratinha:
“Deus me livre de tal noivo
Uivando dessa maneira!
Terei susto todo dia,
Terei medo a noite inteira.” (Música *Ciranda, Cirandinha*.)
(O lobo sai de cena.)



Narrador:
– Dona Baratinha já estava ficando desanimada. Olhem só quem vem lá... O gato, todo prosa...



Dona Baratinha:
(Canta e sacode a caixinha, chamando a atenção do gato.)
“Quem quer casar
Com a Dona Baratinha
Que tem fita no cabelo
E dinheiro na caixinha?”



65

CREDITOS DA IMAGEM ACIMA:

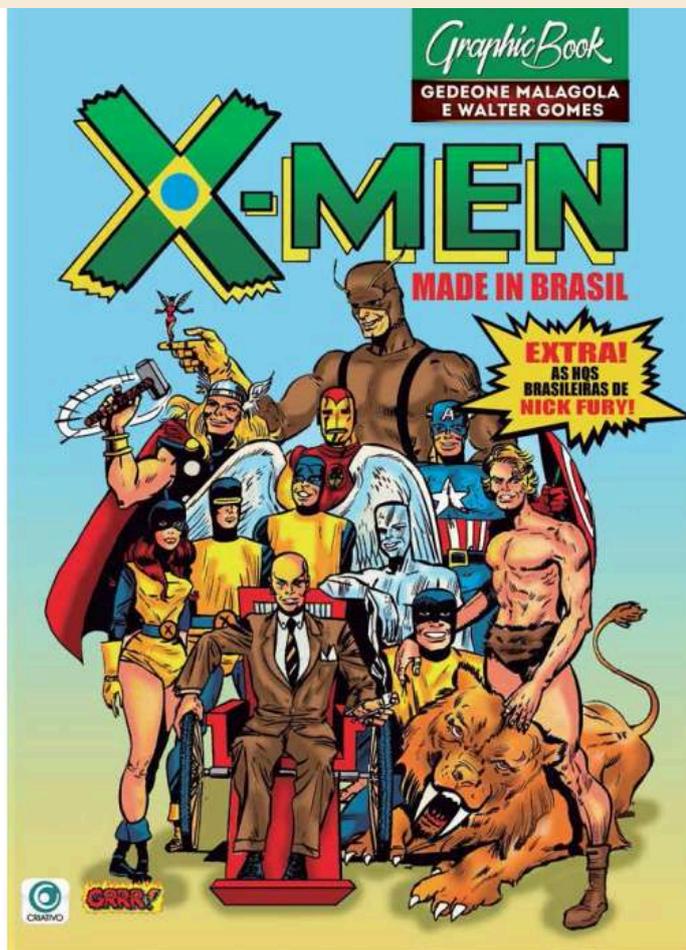
[HTTPS://I.PINIMG.COM/736X/50/BD/28/50BD2843206BFF587B553230BA7562BF.JPG](https://i.pinimg.com/736x/50/bd/28/50bd2843206bff587b553230ba7562bf.jpg)



HISTÓRIA EM QUADRINHOS



O GÊNERO TEXTUAL HQ (HISTÓRIA EM QUADRINHOS) É UMA NARRATIVA SEQUENCIAL QUE COMBINA TEXTO E IMAGEM (LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL) PARA CONTAR UMA HISTÓRIA, UTILIZANDO RECURSOS COMO QUADROS/VINHETAS, BALÕES (PARA FALAS, PENSAMENTOS, GRITOS) E ONOMATOPEIAS (SONS), EXPLORANDO A INTERATIVIDADE VISUAL PARA CRIAR ENREDOS, DESENVOLVER PERSONAGENS E TRANSMITIR IDEIAS DE FORMA LÚDICA E CRÍTICA.



CREDITOS DA IMAGEM ACIMA:

[HTTPS://I.PINIMG.COM/736X/50/BD/28/50BD2843206BFF587B553230BA7562BF.JPG](https://i.pinimg.com/736x/50/bd/28/50bd2843206bff587b553230ba7562bf.jpg)



DICIONÁRIO ILUSTRADO



O DICIONÁRIO ILUSTRADO É UM GÊNERO TEXTUAL DIDÁTICO E DE REFERÊNCIA, CUJA PRINCIPAL CARACTERÍSTICA É A ASSOCIAÇÃO ENTRE PALAVRAS (VERBETES) E IMAGENS (ILUSTRAÇÕES, FOTOGRAFIAS OU DESENHOS) PARA FACILITAR A COMPREENSÃO, MEMORIZAÇÃO E APRENDIZADO DE VOCABULÁRIO.



CREDITOS DA IMAGEM ACIMA:

[HTTPS://I.PINIMG.COM/736X/50/BD/28/50BD2843206BFF587B553230BA7562BF.JPG](https://i.pinimg.com/736x/50/bd/28/50bd2843206bff587b553230ba7562bf.jpg)



VERBETE



É UM TEXTO INFORMATIVO, CURTO E OBJETIVO, ENCONTRADO EM DICIONÁRIOS E ENCICLOPÉDIAS, QUE EXPLICA O SIGNIFICADO DE PALAVRAS, CONCEITOS, PESSOAS OU LUGARES, ORGANIZADO GERALMENTE EM ORDEM ALFABÉTICA PARA CONSULTA RÁPIDA, COM LINGUAGEM FORMAL E IMPESSOAL, PODENDO INCLUIR DEFINIÇÕES, EXEMPLOS, CLASSIFICAÇÃO GRAMATICAL E CURIOSIDADES, COM O OBJETIVO DE TRANSMITIR CONHECIMENTO DE FORMA CLARA E CONCISA.

XENOFOBIA

(xe·no·fo·bi·a)
s.f.

1. Aversão ou rejeição a pessoas ou coisas estrangeiras: “A partir da convicção a respeito dos valores culturais nacionais, podem ser construídos o orgulho nacional, a xenofobia, o racismo e outras atitudes que buscam criar um sentimento de unidade interna”.
2. Temor ou antipatia pelo que é incomum ou estranho ao seu ambiente.



RESENHA CRÍTICA



É UM GÊNERO TEXTUAL QUE COMBINA RESUMO E OPINIÃO PESSOAL, ONDE O ALUNO DESCREVE UMA OBRA (LIVRO, FILME, JOGO) E A AVALIA, EXPLICANDO POR QUE GOSTOU OU NÃO. ESTRUTURA-SE EM TRÊS PARTES: APRESENTAÇÃO DA OBRA, ANÁLISE CRÍTICA (COM JUSTIFICATIVAS) E CONCLUSÃO/RECOMENDAÇÃO.

Novo longa do Homem-Aranha é a melhor animação de herói já lançada



Cena do filme **Homem-Aranha no Aranhaverso**, direção de Bob Persichetti, Peter Ramsey e Rodney Rothman. Estados Unidos, 2018.

“Homem-Aranha no Aranhaverso” é a **melhor** animação de **super-herói** já produzida, isso é **incontestável**. [...]

Além do visual **prodigioso**, o filme carrega a ousadia temática que o Aranhaverso injetou nos quadrinhos de um personagem **cinquentão**. Aqui ele surge com Miles Morales, Homem-Aranha negro e adolescente que assume o lugar do herói após a morte de Peter Parker.

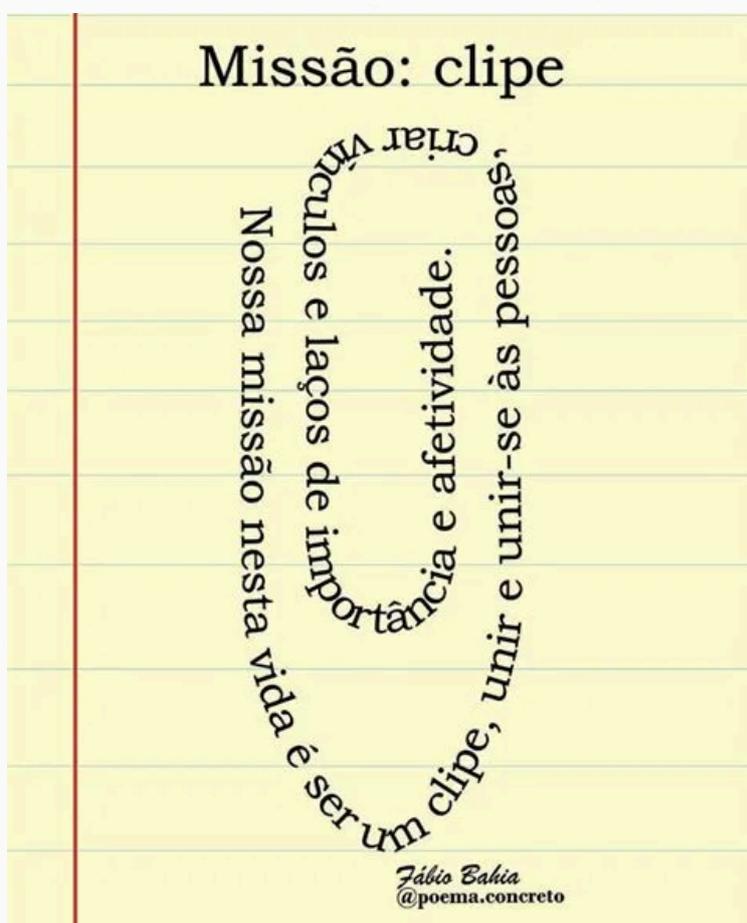
Thales de Menezes. Novo longa do Homem-Aranha é a melhor animação de herói já lançada. **GMC Online**, 10 jan. 2019. Disponível em: <https://gmconline.com.br/entretenimento/eventos/novo-longa-do-homem-aranha-e-a-melhor-animacao-de-heroi-ja-lancada/>. Acesso em: 20 set. 2021.



POEMA VISUAL



É UM GÊNERO TEXTUAL QUE COMBINA RESUMO E OPINIÃO PESSOAL, ONDE O ALUNO DESCREVE UMA OBRA (LIVRO, FILME, JOGO) E A AVALIA, EXPLICANDO POR QUE GOSTOU OU NÃO. ESTRUTURA-SE EM TRÊS PARTES: APRESENTAÇÃO DA OBRA, ANÁLISE CRÍTICA (COM JUSTIFICATIVAS) E CONCLUSÃO/RECOMENDAÇÃO.



CREDITOS DA IMAGEM ACIMA: POEMAS DE FÁBIO BAHIA. DISPONÍVEIS EM:
PSOHTTPS://I.PINIMG.COM/ORIGINALS/27/DD/13/27DD133F170FD5E8C37F4D67AF11D048.JPG.FOTO11.JPG (480x591)
(WP.COM)

ACESSO EM 1.SET.2022.



PARÓDIA



A PARÓDIA É UM GÊNERO TEXTUAL E ARTÍSTICO QUE REcria UMA OBRA PReEXISTENTE (POEMA, MÚSICA, FILME, PINTURA) COM O OBJETIVO DE SATIRIZAR, IRONIZAR OU CRITICAR, GERALMENTE PRODUZINDO HUMOR.

ESSE CARA SOU EU (paródia)

“Os caras” da vida real

O cara que pega em seu pé toda hora.
Que conta os segundos que você demora.
Que te chateia e humilha sem se conter.
Como um carrapato, gruda em você.
E no meio da rua faz drama,
De ciúmes, reclama.
Esse cara sou eu.

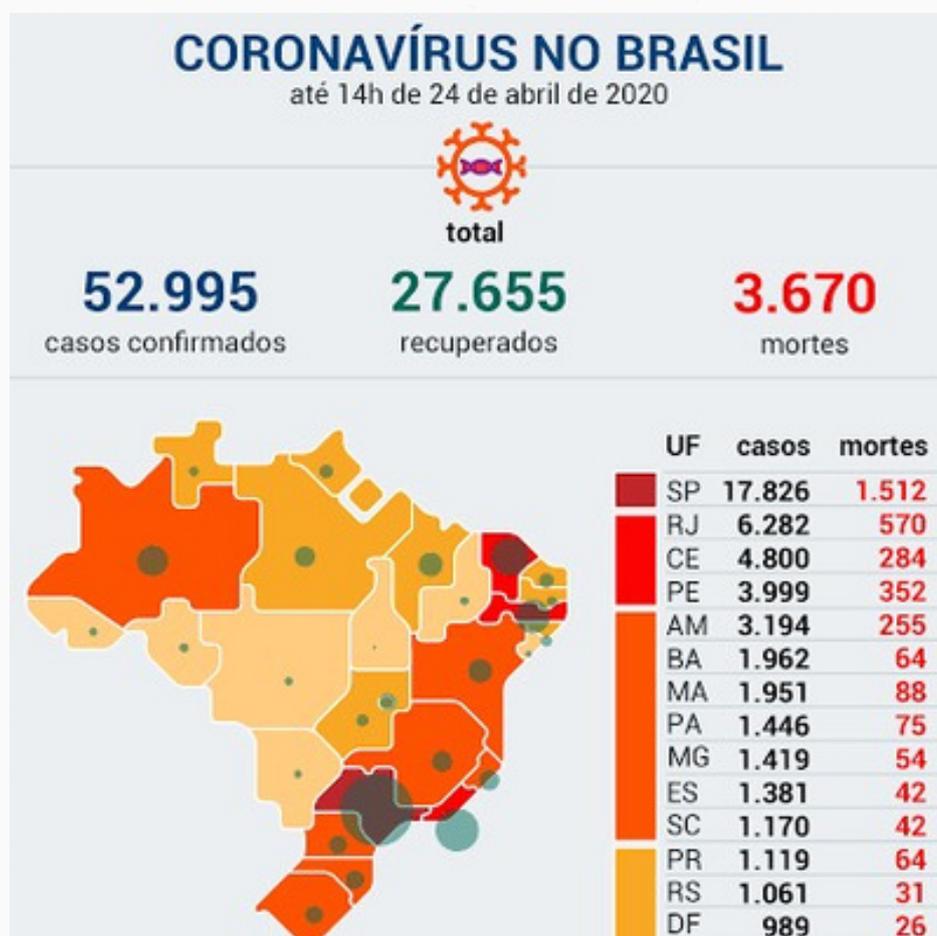
O cara que nega a você um abraço.
Finge sucesso, mas no fundo é um fracasso.
Que está do seu lado e olha pra outra mulher.
O marido camuflado de super chofer.
Quase sempre te expõe ao perigo.
Seu pior castigo.
Esse cara sou eu.



INFOGRÁFICO



É UM TEXTO QUE COMBINA LINGUAGEM VERBAL (TEXTOS CURTOS) E NÃO VERBAL (IMAGENS, GRÁFICOS, ÍCONES, ETC.) PARA APRESENTAR INFORMAÇÕES COMPLEXAS DE FORMA CLARA, OBJETIVA E ATRATIVA, FACILITANDO A COMPREENSÃO RÁPIDA DE DADOS E FATOS, SENDO COMUM NO JORNALISMO, EDUCAÇÃO E MÍDIAS SOCIAIS, COM FORMATOS ESTÁTICOS, ANIMADOS OU INTERATIVOS.





CHARGE



A CHARGE É UM GÊNERO TEXTUAL JORNALÍSTICO-ARTÍSTICO QUE UTILIZA HUMOR, IRONIA E CARICATURAS PARA SATIRIZAR, DE FORMA CRÍTICA, ACONTECIMENTOS ATUAIS E DE INTERESSE PÚBLICO. HÍBRIDA, COMBINA LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL, SENDO COMUMENTE ENCONTRADA EM JORNAIS E REVISTAS, FREQUENTEMENTE FOCADA EM TEMAS POLÍTICOS E SOCIAIS. TEM TONS CRÍTICOS, CONEXÃO COM A ATUALIDADE. A CHARGE É UM TEXTO LIGADO AOS ACONTECIMENTOS DA ATUALIDADE, ENQUANTO O CARTUM É ATEMPORAL.

REDES SOCIAIS FORAM FUNDAMENTAIS PARA AS INVASÕES.



CREDITOS DA IMAGEM ACIMA: [HTTPS://WWW.CLUBEDOPORTUGUES.COM.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2025/06/ARFUKZMUZ76O9SGK-1.PNG](https://www.clubedoportugues.com.br/wp-content/uploads/2025/06/ARFUKZMUZ76O9SGK-1.PNG)



CARTOON



UM CARTOON É UM DESENHO HUMORÍSTICO OU CARICATURAL, ACOMPANHADO OU NÃO DE LEGENDA, DE CARÁTER EXTREMAMENTE CRÍTICO, RETRATANDO, DE UMA FORMA BASTANTE SINTETIZADA, ALGO QUE ENVOLVE O DIA A DIA DE UMA SOCIEDADE. É UM TEXTO MULTISSEMIÓTICO DE TEMÁTICA GERALMENTE UNIVERSAL, ISTO É, DISCUTE QUESTÕES QUE NÃO SE RESTRINGEM A CULTURA OU LOCAL ESPECÍFICOS.





BIOGRAFIA



A BIOGRAFIA É UM TIPO DE TEXTO QUE CONTA A HISTÓRIA DA VIDA DE ALGUÉM. ELA É ESCRITA NA TERCEIRA PESSOA, OU SEJA, POR UM NARRADOR QUE NÃO PARTICIPA DOS FATOS CONTADOS. OS FATOS SEGUEM A ORDEM DOS ACONTECIMENTOS DURANTE AS FASES DA VIDA DE ALGUÉM, QUE PODE SER UMA PESSOA OU PERSONAGEM. A PALAVRA BIOGRAFIA É COMPOSTA PELOS TERMOS DE ORIGEM GREGA BIO (QUE SIGNIFICA VIDA) E GRAFIA (QUE SIGNIFICA ESCRITA).

MONTEIRO LOBATO



JOSÉ BENTO RENATO MONTEIRO LOBATO NASCEU EM 18 DE ABRIL DE 1882, NO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ, INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO (SP). FILHO DO FAZENDEIRO JOSÉ BENTO MARCONDES LOBATO E DE DONA OLÍMPIA AUGUSTA MONTEIRO LOBATO, AINDA NA INFÂNCIA, APAIXONOU-SE PELOS LIVROS E PELA LEITURA EM VIRTUDE DO ACESSO IRRESTRITO À BIBLIOTECA DO AVÔ.

ELE FOI UM DOS PRIMEIROS ESCRITORES A FAZER LITERATURA INFANTIL NO BRASIL. ENTRE AS OBRAS QUE FIZERAM A ALEGRIA DE MUITAS GERAÇÕES DE CRIANÇAS NO BRASIL, PODEMOS DESTACAR: REINAÇÕES DE NARIZINHO, O SACI, O MARQUÊS DE RABICÓ, A CAÇADA DA ONÇA, VIAGEM AO CÉU, NOVAS REINAÇÕES DE NARIZINHO E O PICAPAU AMARELO. MUITAS DAS HISTÓRIAS VOLTADAS AOS LEITORES INFANTOJUVENIS DESENVOLVIAM-SE EM UM LOCAL IMAGINÁRIO, O SÍTIO DO PICAPAU AMARELO, HABITADO PELA IRREVERENTE BONECA EMÍLIA, O SENTENCIOSO VISCONDE DE SABUGOSA, A BONDOSA E DISCIPLINADORA DONA BENTA, O MARQUÊS DE RABICÓ E MUITOS PERSONAGENS DO FOLCLORE E DAS LENDAS BRASILEIRAS.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br>. Acesso em 5 abr. 2020



AUTOBIOGRAFIA



A AUTOBIOGRAFIA É UM GÊNERO TEXTUAL NARRATIVO EM QUE O AUTOR CONTA A HISTÓRIA DA SUA PRÓPRIA VIDA, UTILIZANDO A PRIMEIRA PESSOA DO SINGULAR ("EU") E VERBOS PREDOMINANTEMENTE NO PASSADO. FOCA EM MEMÓRIAS, EXPERIÊNCIAS MARCANTES E REFLEXÕES PESSOAIS, GERALMENTE EM ORDEM CRONOLÓGICA, VISANDO COMPARTILHAR A TRAJETÓRIA DE VIDA COM O LEITOR.

Autobiografia



"Eu nasci em 01 de novembro de 1978 e cresci em meio ao cenário pobre, porém, fui rico em cultura na periferia de Salvador. Foi justamente ali que descobriram meu talento e chegaria a ocupar seu lugar no meio artístico. Com apenas 10 anos de idade aprendi teatro na escola e já me apresentava como ator mirim em eventos escolares. Não demorou muito e engajei-me no projeto Bando do Teatro Olodum que integrava jovens às artes cênicas através do teatro e cinema." - Lázaro Ramos.

[modelodecartas.com.br](https://www.modelodecartas.com.br)

CREDITOS DA IMAGEM ACIMA: [HTTPS://WWW.MODELODECARTAS.COM.BR/EXEMPLOS-DE-AUTOBIOGRAFIA](https://www.modelodecartas.com.br/exemplos-de-autobiografia)



CRÔNICA



A CRÔNICA É UM GÊNERO TEXTUAL NARRATIVO CURTO, PUBLICADO EM JORNAIS, REVISTAS OU LIVROS, QUE RETRATA FATOS DO COTIDIANO COM LINGUAGEM SIMPLES, COLOQUIAL E, FREQUENTEMENTE, TOQUES DE HUMOR OU IRONIA. ORIGINADA DO LATIM *CHRONICA* (TEMPO), SITUA-SE ENTRE O JORNALISMO E A LITERATURA, MARCADA PELA SUBJETIVIDADE E REFLEXÃO SOBRE A VIDA URBANA.

DESABAFO

Desculpem-me, mas não dá pra fazer uma cronicazinha divertida hoje. Simplesmente não dá. Não tem como disfarçar: esta é uma típica manhã de segunda-feira. A começar pela luz acesa da sala que esqueci ontem à noite. Seis recados para serem respondidos na secretária eletrônica. Recados chatos. Contas para pagar que venceram ontem. Estou nervoso. Estou zangado.

CARNEIRO, J. E. Veja, 11 set. 2002 (fragmento).



PARLENDAS



PARLENDAS SÃO TEXTOS CURTOS DA TRADIÇÃO ORAL E DO FOLCLORE INFANTIL, CARACTERIZADOS POR RIMAS, RITMO MARCADO, LINGUAGEM SIMPLES E, FREQUENTEMENTE, CARÁTER LÚDICO OU DE JOGOS DE ESCOLHA. UTILIZADAS PARA DIVERTIR, MEMORIZAR E ACOMPANHAR BRINCADEIRAS, SÃO TRANSMITIDAS DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO, SENDO FUNDAMENTAIS NA ALFABETIZAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DA FALA.

MEIO-DIA
MACACO ASSOVIA
PANELA NO FOGO
BARRIGA VAZIA.

DEDO MINDINHO
SEU VIZINHO
PAI DE TODOS
FURA BOLO
MATA PIOLHO.

CORRE CUTIA,
NA CASA DA TIA.
CORRE CIPÓ,
NA CASA DA AVÓ.
LENCINHO NA MÃO,
CAIU NO CHÃO.
MOÇA BONITA,
DO MEU CORAÇÃO.

@professora_val



CAUSO



O CAUSO É UM GÊNERO NARRATIVO CURTO, DE TRADIÇÃO ORAL E FORTE CUNHO POPULAR, QUE RELATA HISTÓRIAS VIVIDAS OU INVENTADAS, MARCADAS PELO EXAGERO, HUMOR, IRONIA OU ASSOMBRAÇÃO. TÍPICO DO CONTEXTO RURAL BRASILEIRO, UTILIZA LINGUAGEM COLOQUIAL E REGIONAL, COMUM EM CAUSOS DE PESCADOR OU HISTÓRIAS DE ASSOMBRAÇÃO.

Causo mineiro:



Sapassado, era sessetembro,
taveu na cuzinha tomando uma
pincumel e cuzinhando um
kidicame cumastumate pra fazer
uma macarronada cum
galinhassada. Quascaí de susto
quanduvi um barui vinde
denduforno parecenum tidiguerra.
A receita mandopô midipipoca
denda galinha prassá.
O forno isquentô, o mistorô e o
fiofô da galinhispludiu!
Nossinhora! Fiquei branco quinein
um lidileite. Foi um trem doidimais!
Quascaí dendapia! Fiquei
sensabê doncovim, noncotô,
proncovô. Ópcevê quilocura!
Grazadeus ninguem semaxucô!



MEME



O MEME É UM GÊNERO TEXTUAL DIGITAL, DE NATUREZA MULTIMODAL (COMBINA LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL), CURTO E COM ALTO POTENCIAL DE VIRALIZAÇÃO. MARCADO PELO HUMOR, IRONIA E LINGUAGEM INFORMAL, UTILIZA IMAGENS, VÍDEOS OU FRASES PARA SATIRIZAR SITUAÇÕES COTIDIANAS, COMPORTAMENTOS OU FATOS ATUAIS, SENDO FACILMENTE ADAPTÁVEL E REPLICÁVEL.

